
ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO

O COMBATE AO TRABALHO INFANTIL NA ESCOLA MUNICIPAL WENCESLAU DE QUEIROZ: ENSINO REMOTO

Ana Paula Passos Santos

Professora de Geografia formada pela Universidade Estadual do Amazonas-UEA, Especialista em Informática na Educação pelo IFAM, Mestre em Ciências da Educação pela USC-PY e Doutoranda em Ciências da Educação pela USC-PY.

E-mail: paulinhasak1@gmail.com

Katia de Souza Porto

RESUMO

O Combate ao Trabalho Infantil na Escola Municipal Wenceslau de Queiroz: Ensino Remoto é um projeto que foi desenvolvido com apoio da Secretaria Municipal de Educação do Município de Tefé-Amazonas, projeto este que foi desenvolvido durante a pandemia da Covid 19. A Secretaria Municipal de Educação teve parceria com a Escola Wenceslau para desenvolver o projeto de Combate ao Trabalho Infantil no dia 12 de junho de 2021, sendo apresentado aos professores a temática e posteriormente repassada para os alunos. A escola desenvolveu o projeto no modelo de ensino remoto, com os professores trabalhando com os alunos no grupo de WhatsApp da escola, alunos de 1º ao 5º e de 6º ao 9º Ano do Ensino Fundamental, nos turnos matutino e vespertino. A abordagem da metodologia sobre o Trabalho infantil se deu através de aulas explicativas dialogadas, onde o aluno expunha seu ponto de vista sobre assunto na forma escrita ou em áudio, e para enriquecimento da aula foi apresentado aos alunos vídeos e imagens. A atividade proposta para a culminância desse projeto foi a apresentação de cartazes, desenhos e produção textual feita pelos alunos durante uma semana. Em resposta ao projeto houve a culminância com os resultados onde houve o envio dos trabalhos produzidos pelos alunos da escola para Secretaria Municipal de Educação. O objetivo desse projeto era de conscientizar os alunos de que o lugar de criança é na escola estudando, e que na idade infantil as crianças devem brincar e não trabalhar. Diante disso, os professores enfatizaram para os alunos que, há no Brasil altos índices de crianças que trabalham para ajudar na renda e no sustento de suas famílias, além disso houve a preocupação em apresentar para os alunos que crianças que trabalham na idade infantil, além de sofrer exploração de trabalho, também poderiam estar à mercê de graves perigos como: assédio, exploração sexual, incentivo ao uso ou vendas de drogas, tráfico de pessoas e venda de órgãos estupro de vulnerável ou até morte. Concluiu-se, portanto, que os resultados deste projeto foram alcançados, à medida que se verificou a compreensão e a produção dos alunos sobre o combate ao trabalho infantil, e sua exposição através da rede social WhatsApp.

Palavras-chave: Trabalho. Infantil. Ensino Remoto.